



ASSOCIAÇÃO DOS  
ENGENHEIROS  
DA PETROBRÁS

JUNHO DE 1992  
Nº 9

## Nova diretoria da AEPET

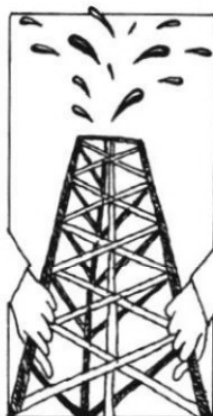
# Luta pelo monopólio

A nova diretoria da AEPET iniciou seu trabalho desenvolvendo uma série de contatos com políticos, personalidades e autoridades em defesa do monopólio estatal do petróleo e contra a privatização da Petroquisa e da Petrofértil. Em apenas quatro meses foi por diversas vezes a Brasília acompanhar o trabalho da Comissão que estuda a emenda na Constituição. Sempre manteve contato com parlamentares de vários partidos. Esteve presente, também, na assembléia de acionistas da PETROBRÁS fazendo um pronunciamento forte na ocasião, exigindo, inclusive, apuração de uma série de irregularidades envolvendo a Companhia. Frente às denúncias que surgiram, a AEPET enviou várias cartas à diretoria e publicou, em vários jornais do país, um manifesto, exi-

gindo a apuração total das irregularidades para que o nome da PETROBRÁS seja resguardado e o corpo técnico possa trabalhar com tranquilidade.

Nesta fase, além de publicar o artigo "E se o monopólio acabasse?" no jornal Folha de São Paulo, a diretoria da AEPET compareceu a dois debates na TVE. Num deles, o presidente da entidade, Diomedes Cesário da Silva, debateu sobre o monopólio de petróleo com o senador Roberto Campos (PFL-RJ) e com o empresário Oswaldo Pal-

ma (ex-presidente da Paulipetro). A AEPET recebeu, então, várias mensagens de congratulações, como a do Sindipetro de Pernambuco e do Núcleo da AEPET — Macaé, parabenizando pelo "desempenho e postura ética" do presidente da entidade durante o debate. Outra mensagem foi do colega Paulo Sérgio Decnop Coelho, do Segen: "Que o trabalho da AEPET, visando resgatar a soberania desta Nação Brasileira e de seu povo, possa frutificar e crescer cada vez mais. Este povo, em nome do qual e para quem temos a honra de trabalhar." No último mês de maio, a AEPET manteve um encontro bastante produtivo com a bancada do PMDB, em Brasília, onde apresentou alguns documentos importantes sobre monopólio de Petróleo e sobre a Petroquisa e a Petrofértil.



## AEPET no Clube Militar e na ABI

A AEPET esteve presente no Clube Militar na palestra "Privatização X Estatização" proferida pelo ex-ministro Aureliano Chaves e na ABI no ato sobre o bicentenário da morte de Tiradentes promovido pelo Movimento em Defesa da Economia Nacional (Modecon). Nos dois locais defendeu-se o monopólio estatal do petróleo, destacando-se que "não se pode ficar inerte diante das coisas que prejudicam o seu país".

Ao falar no Clube Militar, o ex-ministro Aureliano Chaves disse ser "um equívoco lamentável, para não dizer má-fé, falar em privatizar um setor estratégico como o de petróleo". Frisou Aureliano Chaves que deve se manter o que deu



certo, embora, no Brasil, seja hábito "mexer em time que deu certo". Disse, então, que não se trata da PETROBRÁS ser imutável porque se poderá mudar alguns acessórios da estatal para modernizá-la, mas não o essencial.

Na palestra o ex-ministro de Minas e Energia mostrou uma série de transparências sobre a atuação da PETROBRÁS, inclusive algumas feitas com boletim da AEPET. E finalizou destacando a importância de se ter consciência cívica.

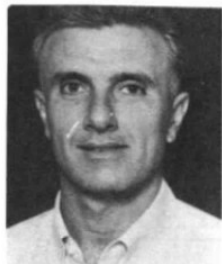
# Nova diretoria

## DIRETORIA EXECUTIVA



**Presidente  
Diomedes  
CENPES**

Diomedes Cesário da Silva, Engenheiro de Equipamentos III, é formado em engenharia mecânica em São Carlos-USP. Ingressou na PETROBRÁS em 1973, através de concurso público, permanecendo na empresa até 1976. Concluiu o mestrado na COPPE-UFRJ em 1980. Foi presidente do Centro Acadêmico, diretor do Sindicato dos Engenheiros-RJ e conselheiro do Clube de Engenharia. Foi reeleito na presidência da AEPET. Telefones contato — 598-6242 e 598-6214.



**Diretor de Patrimônio  
Hildebrando  
PETROQUISA**

Hildebrando José Campos Gonsales é assessor da diretoria da Petroquisa. Admitido na empresa em 1977, após cursar o CENPEQ-Curso de Engenharia de Processamento Petroquímico na Escola de Química da UFRJ, com curso de Mestrado em engenharia química na COPPE (1980). Foi diretor da Associação de Ex-Alunos da Escola de Química da UFRJ e é diretor do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria Petroquímica do município do Rio de Janeiro (Sindpet). Seu telefone para contato é 296-5131 r/201/203.



**Diretor Cultural  
Camanho  
DECOM**

Nelson Camanho da Costa Filho é Analista de Sistemas IV, tendo se formado em 1965 como Engenheiro Mecânico de Produção pela PUC. No ano de 1969 fez curso de Analista de Processamento de Dados na PETROBRÁS, empresa onde exerceu várias funções. Foi assistente do presidente e gerente de Serviço de Processamento de Dados da Petros. Em 1990 fez Pós-Graduação em Engenharia de Qualidade na PUC de Petrópolis. Seus telefones para contato são 534-3237, 534-3238 e 534-3239.



**Diretor de Pessoal  
Camerini  
CENPES**

Carlos Soligo Camerini é Engenheiro de Equipamentos III. Formado em engenharia mecânica pela UFRGS com Mestrado pela COPPE-URFJ, trabalha no Setor de Tecnologia de Materiais, Equipamentos e Corrosão-CEMEQ do CENPES. É vice-presidente da Associação Brasileira de Ensaio não Destrutivos e Conselheiro da Fundação Brasileira de Soldagem. Seu telefone para contato é 598-6504.



**Vice-Presidente  
Latge  
DEPEX**

Marco Aurélio Latge, Geofísico, trabalha na Divisão de Tecnologia Exploratória (DITEC) do DEPEX, na interpretação e análise de bacias da plataforma continental Sudeste. É Geólogo formado pela UFRJ, em 1977, tendo-se especializado em geofísica nos cursos CIGEF/81 e CAGEF/84 da PETROBRÁS. Trabalhou nos projetos das usinas hidrelétricas de Itaipu, Tucuruí, na ferrovia de Carajás e no Metrô/RJ, pela Sondotécnica. Telefone para contato — 534-4689.



**Vice-Diretor de Patrimônio  
Júlio Diniz  
PETROQUISA**

Júlio Diniz Bastos Pinto é Economista III, graduado pela Faculdade de Economia e Finanças do Rio de Janeiro. Ingressou na empresa em 1978, sendo lotado no Norins. Tem curso de Pós-Graduação em Economia da FGV. Foi auditor da Ernest & Young/Arthur Andersen. Atualmente é Delegado Eleitor Suplente do Conselho Regional de Economia. Seu telefone para contato é 296-5131. ramal 243/331.



**Vice-Diretor Cultural  
Conrado  
DECOM**

José Conrado de Souza é Engenheiro Químico formado pela UFRJ e é pós-graduado em engenharia de processamento pela PETROBRÁS, onde foi admitido em 1974 por concurso público, trabalhando atualmente no DECOM. É do Movimento em Defesa da PETROBRÁS e do Sindipetro. Seu telefone para contato é 534-3232 e 534-3233.



**Vice-Diretor de Pessoal  
Pertence  
SERMAT**

Argemiro Pertence Neto é Engenheiro de Equipamentos II trabalhando na Divisão de Compras do SERMAT. É formado pela Escola de Engenharia Souza Marques, tendo sido admitido na PETROBRÁS em 1971. Trabalhou anteriormente na Reduc como operador de processamento. Telefone para contato 534-2658, 534-1720, 534-1683.

# ia da AEPET

## CONSELHO FISCAL



**Diretor de Comunicações  
Fernando Siqueira  
DEPRO**

Fernando Leite Siqueira é Chefe da Divisão de Engenharia sendo lotado no DEPRO/DENGE. Ingressou na PETROBRÁS em 1972, sendo formado pela Escola Nacional de Engenharia foi chefe do Setor de Instalação da DENGE, supervisor de materiais do Grupo Executivo dos Sistemas de Águas Profundas e chefe do setor de Projetos do mesmo Gespa. Foi professor do curso de Instalações no Mar e CENEQ-CIM. No período de 1969-1972 foi Engenheiro da Light. Telefones para contato - 534-2550, 534-1175.



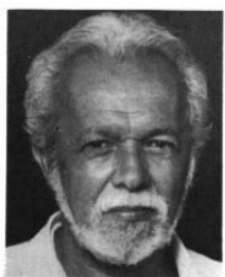
**Vice-Diretor de Comunicações  
Maranhão  
SEGEN**

Ricardo Moura de A. Maranhão é chefe da Divisão de Apoio Gerencial (DIAGE) do Serviço de Engenharia (SEGEN). Formado em engenharia mecânica com especialização em engenharia de petróleo pela Escola Nacional de Engenharia (UFRJ) ingressou na PETROBRÁS por concurso público em 1970. Foi supervisor de planejamento do Ambel e do Cogan, chefe de Obras da Coapa, chefe adjunto e chefe da divisão de planejamento do Colnor; assessor do presidente da Petrobrás. Atualmente é vice-presidente do Clube de Engenharia e do Movimento em Defesa da Economia Nacional, além de Cidadão Macaense, título concedido pela Câmara Municipal. Telefones para contato 566-3760 e 566-3761



**Jorge Luiz  
DEPER**

Jorge Luiz Nogueira de Souza é Engenheiro Naval III, sendo lotado no DEPER/DIPLAN/SEPLAC. Ingressou na PETROBRÁS em 1979 através de concurso público nacional. É formado em Engenharia na Companhia em um curso de Engenharia de Construção Naval. Telefone para contato 534-2113 e 534-3597



**Brandão  
APOSENTADO**

Carlos Augusto Dauzacker Brandão é formado em Geologia pelo Texas Technological University. Antes de ser demitido em 1967 foi geólogo de Sub-Superfície na RPNE, DENOR e RPBA e professor do CENAP-BA. Reintegrado em 1985 atuou como geotécnico no Segen. Foi consultor geotécnico do DNER, geólogo da Sursan e assessor especial da Secretaria Municipal de Obras. Foi Conselheiro do Clube de Engenharia vice-presidente da Sociedade de Engenheiros de Petróleo da Amazônia-Sepa (63-64) e diretor cultural da SEAERJ. Telefones para contato — 552-3828 e 551-7967.



**Álvaro Bahia  
DEPEX**

Álvaro de Sá Bahia é Analista de Sistema III. Foi admitido na PETROBRÁS em 1979 para participar do Curso de Analista de Processamento de Dados, tendo trabalhado no setor de suporte, coordenando as atividades de implantação e manutenção do sistema operacional. É Engenheiro Civil formado pela UFRJ tendo concluído os créditos em Mestrado em Engenharia de Software, estando em fase de conclusão de tese em controle de qualidade de software científico. Telefones para contato 534-2747 e 534-1342



**Guilherme  
PETROFÉRTIL**

Guilherme Vaz do Couto é Economista lotado na Gerência de Planejamento. Formado em Ciências Econômicas pela Cândido Mendes ingressou na PETROBRÁS em 1984. Já participou da ADC-Petrofertil, onde foi diretor de patrimônio e presidente. Telefone para contato — 217-5372.



**Sydney  
SERINF**

Sydney Reis Santos é Analista de Pesquisa Operacional IV, sendo chefe do Setor de Modelos de Áreas Operacionais e substituto eventual do chefe da Divisão de Pesquisa Operacional. Ingressou na PETROBRÁS em 1965 por concurso público, sendo graduado em Economia e Administração pela UFRJ. Tem crédito em Mestrado em Engenharia de Produção pela COPPE da UFRJ. Foi vice-presidente e tesoureiro da Sociedade Brasileira de Pesquisa Operacional (SOBRAPO). Telefones para contato 534-2757 e 534-4804



**Victor  
SEGEN**

Wagner Granja Victer é Engenheiro de Equipamentos, sendo Chefe do Setor de Montagem do Empreendimento para a Construção de Albacora. Formado em Engenharia pela UFRJ, Administração pela UERJ e pós-graduado em Finanças pela Fundação Getúlio Vargas. Ingressou na empresa em 1987 por concurso público. Trabalhou anteriormente na Light e na Cosigua. Telefone para contato — 566-5684.

# Posse da diretoria

Em solenidade no Clube de Engenharia a nova diretoria da AEPET para o biênio 92-93 foi empossada. Reeleito na presidência, Diomedes Cesário da Silva destacou que "na questão petróleo só temos duas opções: ou produzimos no País, nós próprios, criando empregos, tecnologia e acumulando riquezas, ou compramos no exterior, remetendo recursos e gerando empregos lá fora, dependendo da moda forte, tornando-nos vulneráveis aos conflitos externos e dependentes tecnologicamente."

Ao se pronunciar como representante do Movimento em Defesa da Economia Nacional — Modecon — Maria Augusta Tibiriçá lembrou que a

posse estava ocorrendo "no momento mais sério e grave no longo trabalho em defesa do petróleo e da Petrobrás", destacando o papel de vanguarda que a AEPET vem exercendo em defesa do monopólio estatal do petróleo. Também presente, o deputado federal Jamil Haddad (PSB-RJ) manteve seu apoio à AEPET "no sentido de evitarmos a ação lesiva ao interesse pátrio de retirada do monopólio de petróleo." Representando o governo do Paraná, o engenheiro Antônio Otelo Cardoso manifestou total solidariedade a luta da AEPET em defesa do monopólio estatal do petróleo.

## Conselho de Representantes

A nova diretoria da AEPET está aumentada, possuindo agora 32 companheiros que integram o Conselho de Representantes com o objetivo de que nossa atuação possa ser cada vez mais eficiente em defesa dos colegas e do monopólio estatal do petróleo. Eis os conselheiros da AEPET:

CENPES  
Sônia Maria Cabral de Menezes  
José Claudio Guimarães Teixeira  
DEPEX  
Luiz Ramos Arso  
Jorge Salek Aude  
SEGEN  
Alexandre Guilherme de O. e Silva  
Cátia Martins  
SERINF  
Marzénia Soares Coelho  
Elisane Costa Van Hombbeck  
SERPLAN  
José Antônio Simões  
Hamílcar Bevilacqua  
APOSENTADOS  
Heitor Manoel Pereira  
Junio Malta Torres  
PETROQUISA  
Júlio Diniz  
Hildebrando Gonsales  
PETROFÉRTIL  
Délio Martins Castello  
Paulo Santiago  
BR  
Renato Cesar Oliveira  
Rogério Evandro Farah  
SERMAT  
José Ribamar de Castro Gomes  
Antônio de Andrade Lima Filho  
DEPER  
Edmilson Soares de Medeiros  
Gilberto Bezerra Fraga da Silva  
DEPRO  
Hélio Barros de Siqueira  
Sílvia Moura Franco  
Hermes Gomes da Silva Filho  
DETRAN  
Felipe Leite e Antunes  
Zózimo Pereira Costa  
SERIC  
Marco Antonio Farah  
Eli e Abadi  
SEFIN  
Márcia Sobral  
Milton da Rocha Motta  
DEPIN  
Ademir Santiago Pires  
Oscar Felizzola Souza  
DECOM  
Alycy dos Prazeres Pinto Nordi  
José Alberto Branco Ferreira  
SEACE  
Marlene M. Lauro da Silva

Presentes a solenidade de posse estavam os ex-diretores da PETROBRÁS Maurício Alvarenga e Maximiliano da Fonseca; Mauro Bianco, representando a União Nacional dos Estudantes (UNE); Marcos Carvalho, da CGT-Rio; presidente do SERPRO, Raimundo Oliveira; Alexandre do Sindipetro, o advogado Tércio Lins e Silva, do Partido Social Trabalhista; Márcio Henrique Teixeira, presidente do Corecon; José Ferreira Nobre, da Confederação Brasileira de Aposentados, entre outros.

Primeira a falar, após a prestação de contas da gestão anterior feita pelo diretor Hildebrando Gonsales, a representante da Modecom frisou que "defender a PETROBRÁS é nosso dever. A permanente ligação entre a AEPET e o Clube de Engenharia foi destacada pelo atual presidente da entidade engenheiro Celso Uchoa Cavalcanti que disse "a questão do petróleo é importante e o Clube de Engenharia estará onde sempre esteve, ao lado do interesse da PETROBRÁS, do nosso País e do conjunto de engenheiros identificados com o País." Em seu pronunciamento, o deputado federal Jamil Haddad declarou-se orgulhoso de "ser nacionalista." Para o advogado Tércio Lins e Silva a luta em defesa da PETROBRÁS não é apenas dos seus empregados, mas de todo o povo brasileiro. No seu pronunciamento destacou o papel que a AEPET vem representando, da maior importância, sobretudo neste momento de ameaça do patrimônio alienável do povo e da Nação. "Estaremos juntos nesta luta." O representante do SINDIPETRO, Artur Ferrari conclamou "vamos resistir juntos." O ex-deputado Raimundo de Oliveira disse estar vivendo naquele dia um "raro momento de alegria." Lembrou ter a PETROBRÁS, em apenas um ano e meio do atual governo, cinco presidentes, o que impede a empresa de ter um desempenho eficiente.

O representante do Governo do Paraná, engenheiro Antônio Otelo Cardoso, disse que "sempre enxergamos a PETROBRÁS como um dos símbolos da sociedade, um dos maiores vetores do desenvolvimento econômico-social e tecnológico do Brasil". Muito aplaudido o estudante Mauro Bianco destacou o papel da PETROBRÁS.

Ao encerrar a solenidade o presidente da AEPET disse: "Se o monopólio acabasse teríamos duas possibilidades: Na primeira, a PETROBRÁS continuaria a existir, competindo com as multinacionais. Os preços seriam alinhados com o mercado internacional e o consumidor pagaria mais caro. Na segunda, a PETROBRÁS ficaria com o osso, a exploração, sendo privatizadas as refinarias e subsidiárias."

## AEPET recebe muitas mensagens

Foram muitas as mensagens recebidas pela AEPET na posse da nova diretoria. Estamos relacionando as principais: POLÍTICOS — governadores — Rio de Janeiro — Leonel de Moura Brizola, Pará — Jader Barbalho, Minas Gerais — Hélio Garcia, Espírito Santo — Albuino Azeredo, Rio Grande do Norte — José Agripino Maia, Sergipe — João Alves Filho, Paraíba — Ronaldo Cunha Lima, Goiás — Iris Rezende Machado, Santa Catarina — Vison Kleinbing, Boa Vista — Ottomar de Souza Pinto, Alagoas — Geraldo Bulhões, São Paulo — Luiz Antônio Fleury Filho, Distrito Federal — Joaquim Domingos Roriz, Mato Grosso — Jayme Verissimo de Campos, Amazonas — Gilberto Mestrinho e Pernambuco — Joaquim Francisco; senadores — Magno Baciara, Dirceu Carneiro, Maurício Correa, Abdias Nascimento, Eduardo Matarazzo Suplicy, Almir Gabriel, Iris Rezende Machado e Antônio Mariz; deputados federais — Nelson Jobin, Ulisses Guimarães, José Dirceu, Jaques Wagner, Jandira Feghali, Marcelo Barbieri, Luiz Henrique, Sérgio Gaudenzi, Aristó Holanda, Eduardo Moreira; deputados estaduais — Fernando Gonçalves, Luis Carlos Machado, Josef Nader, José Richard, Luis Henrique Lima, Sivuca, Alexandre Cardoso, Eduardo Chuahy, Daisy Lúcid; vereadores — Waldir Abrahão, Sami Jorge Haddad Abdulmacih, Ronaldo Gomlevsky, Carlos Alberto Torres, Aarão Steibruch, Túlio Simões, Carlos de Carvalho, Paulo César de Almeida, Eliomar Coelho e Ruça Licia Canine; secretários — Bocayuva Cunha, Otávio Santos Silva Leite, Ronaldo Luis Gazolla, Carlos Eduardo Novaes, Pedro Gomes Valente e Cibília Viana e ainda Tasso Jereissati, prefeito Marcello Alencar, do Rio, prefeita Luiza Erundina, de São Paulo, Aureliano Chaves, João Otávio Brizola, Jarbas Vasconcelos; MILITARES — major Brigadeiro do Ar José Elisland e Bayo de Barros — comandante III Comar, major Brigadeiro do Ar — Octávio Monteiro de Araújo, presidente Clube Aeronáutica, General de Brigada, Nilton de Albuquerque Cerqueira, presidente do Clube Militar; JUSTIÇA — Desembargador Jorge Fernando Loretto, presidente do Poder Judiciário do Estado do Rio de Janeiro, Ministro Flaque Scarcezini — STJ, ministro José de Jesus Filho, STJ, ministro Almir Pazzianotto Pinto — TST, juiz presidente do TRT-1ª Região, Luiz Augusto Pimenta de Mello, Geraldo Sobral, STJ, Paulo Freitas Barata, presidente do TRF-2ª Região, ministro Edson Vidigal — STJ, ministro Antônio Torreão Bras, presidente do STJ, ministro Haroldo Erichsen da Fonseca, presidente STM, José Anselmo de Figueiredo Santiago, juiz presidente do TRF-1ª Região, ministro Wagner Pimenta do TST, ministro Hylo Gurgel, do TST, ministro vice-presidente do TST, Orlando Teixeira da Costa, general do Exército Haroldo Erichsen da Fonseca, ministro presidente do STM, e outras ainda Maria Augusta Carneiro Ribeiro, diretora presidente da Associação dos Empregados da CVRD; Fábio Gino Francescutti, chefe da Assessoria de Planejamento da Diretoria Econômica Financeira da Eletrobrás; Nelson Maculan, reitor da Universidade Federal do Rio de Janeiro; Venildo José Bezerra Reinaldo, do Sindicato dos Petroleiros de Pernambuco; Hélio Cordeiro, reitor da Universidade do Estado do Rio de Janeiro; Tertuliano dos Passos; Ari Mattos Cardoso, do Serec, da PETROBRÁS; Abgar Renault, da Academia Brasileira de Letras; Hélio Amorim, secretário geral da Associação Brasileira de Consultores; Pedro Pontes, diretor superintendente da Previdência da Cedae; Apropas; Alvaro Moreira da Costa, diretor estadual da ANABB; Sindicato dos Arquitetos do Rio de Janeiro; José Fantine, ex-diretor da PETROBRÁS; Carlos Alberto Barão, da Associação dos Ex-Alunos da Escola de Química da UFRJ; cardeal D. Eugênio de Araújo Sales, Arcebispo do Rio de Janeiro; Herbert de Souza, do Ibase; Rosanita Campos, presidente da Confederação Brasileira das Mulheres do Brasil; Celso Fernando Lucchesi, superintendente geral do Departamento de Exploração da PETROBRÁS; Luiz Carlos Costamilan, diretor; Alcides Lopes Tapias, presidente da Federação Brasileira das Associações de Bancos; Nelson Moczydlower, superintendente do Serviço de Engenharia da PETROBRÁS; Sérgio Zveitter, presidente da Ordem dos Advogados do Brasil; Ivan Tessari, secretário geral do Sindical-ABC; Antonio Octaviano, presidente da Federação Nacional dos Engenheiros; Sônia Latge Milward de Azevedo, da Federação Nacional dos Trabalhadores nas Indústrias Urbanas; Luiz Carlos Miranda Faria, presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Itapatinga; Luiz Péricles Muniz Michielin, presidente da ABIMAC; Luiz Pingueli Rosa, da COPPE da UFRJ; Luis Roberto Tenório, secretário geral do Sindicato dos Médicos; Hélio Amorim, da Associação Brasileira de Consultores de Engenharia; Tertuliano dos Passos.

# BR

Faça como eu:  
use os postos PETROBRÁS.

## PESAR

No dia 16 de maio último faleceu o nosso companheiro Carlos Alberto de Oliveira que, durante dois anos, foi funcionário da Associação dos Engenheiros da PETROBRÁS (AEPET), sempre com eficiência e talento.